

Mestrado em Estudos da Paz e da Guerra nas Novas Relações Internacionais

Mulheres nas Fileiras

O Papel das Mulheres na Resolução de Conflitos no Século XXI

**Dissertação para a obtenção do grau de Mestre em Estudos da Paz e da Guerra nas
Novas Relações Internacionais**

Orientação: Prof. Doutora Tatiana Moura (UC/CES) e Prof. Doutor Luís Moita (UAL)

Major Eng.^a Electrotécnica Ana Paula da Silva Jorge
Força Aérea Portuguesa

Novembro de 2010

Declarações

Declaro que esta Dissertação é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

A candidata,

Lisboa, de de

Declaro que esta Dissertação se encontra em condições de ser apresentada a provas públicas.

A orientadora,



Lisboa, de de

O co-orientador,

Lisboa, de de

Dedicatória

Lá em cima
Há planetas sem fim
Mil estrelas
A olharem para mim
Uma lua
Para eu ir passear
E um sol
Sempre a brilhar!
Nuvens fofinhas
Que parecem algodão
Um arco-íris
Maior que a minha mão
Sou criança
Tenho ainda que crescer
Quero brincar
E poder aprender!

(Para ti Mafalda, a nossa música!)

Agradecimentos

À Prof. Doutora Tatiana Moura pelo interesse demonstrado e por, prontamente, se ter disponibilizado para orientar este trabalho.

Ao Prof. Doutor Luís Moita por ter aceite ser co-orientador deste estudo numa fase tão tardia.

À Eurodeputada Ana Maria Gomes por ter partilhado comigo o seu conhecimento sobre a participação das mulheres nas áreas de Segurança e Defesa e as questões da igualdade de género.

Às ex-Enfermeiras Pára-quedistas (Maria Arminda, Maria do Céu e Rosa Serra) pela forma simpática, prestável, e por vezes emotiva, como me relataram as suas experiências na guerra do Ultramar.

Às militares das Forças Armadas Portuguesas e da GNR que contribuíram com a sua experiência nas operações militares de apoio à paz para a realização deste trabalho.

Aos militares estrangeiros entrevistados por terem acedido a responder às perguntas que lhes coloquei.

A todos os meus camaradas da Força Aérea, Exército, Marinha e GNR que facultaram, de forma expedita, a informação e contactos necessários à elaboração deste trabalho.

Um agradecimento muito especial ao meu marido por todo o seu apoio e por compreender que, neste período em que me encontrei a elaborar esta dissertação, a minha disponibilidade para a família ter ficado, algumas vezes, aquém do que era desejado.

À minha filha linda e maravilhosa que, apesar da tenra idade, por certo se apercebeu que a mãe nem sempre esteve presente com a paciência que lhe era merecida. Porém, quero dedicar-lhe estas palavras para que, quando ela as conseguir ler, saber que foi sempre a minha luz, o meu incentivo e a minha inspiração. Um beijo do tamanho do mundo da mamã que te ama muito!

Resumo

Em 2010 celebra-se o décimo aniversário da Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas 1325, “Mulheres, Paz e Segurança”, onde se reafirma a importância da inclusão da igualdade de género em todas as fases dos processos de construção da paz e da promoção da segurança.

Perante a existência de mulheres nas fileiras das Forças Armadas dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (*North Atlantic Treaty Organization* – NATO), importa perceber em que consiste a sua participação nas missões e operações de paz e segurança de grande escala, conduzidas pela Aliança, Organização das Nações Unidas (ONU) e União Europeia (EU) no século XXI.

Nesse sentido, efectua-se uma caracterização da evolução da situação dos militares femininos nas Forças Armadas dos diversos países da Aliança, de forma a comparar a taxa de feminização das forças militares destacadas com as das organizações militares a que pertencem. Identificam-se, também, as principais funções atribuídas às mulheres militares no quotidiano, assim como as que ainda lhes estão vedadas, comparando com aquelas que desempenham nos teatros de guerra.

Sendo Portugal um país membro da NATO, ONU e UE, é dado especial relevo ao papel das mulheres militares portuguesas, quer das Forças Armadas quer da GNR, nas missões e operações militares no exterior. Após uma retrospectiva histórica da participação de Portugal neste tipo de missões, faz-se uma análise do recrutamento feminino ao longo dos anos. À semelhança do estudo efectuado para os restantes países da NATO, é feita uma comparação entre a situação das militares portuguesas no quotidiano com a existente nos contingentes destacados e conclui-se sobre o seu contributo para as operações militares, particularmente na Bósnia-Herzegovina, Timor-Leste, Kosovo, Afeganistão e Iraque.

Palavras-chave: Mulheres, Forças Armadas, Operações de Paz, Igualdade de Género.

Abstract

The 10th anniversary of the Resolution of the United Nations Security Council 1325 “Women, Peace and Security” is celebrated in 2010, a document which reaffirms the importance of the inclusion of gender equality at every stage of peace building processes and security promotion.

Considering the presence of women in the ranks of NATO countries Armed Forces, it is important to understand the scope of their participation in the large scale peacekeeping and security missions and operations led by the Alliance, the UN and the EU in the XXI century.

In this sense, a characterization of the evolution process in the situation of female soldiers from the several Alliance member countries is presented, in order to compare the rate of feminization of the deployed military forces with that of the military organizations to which they belong. The key tasks assigned to military women in their everyday lives, as well as those still barred from them, are also identified and compared with the tasks they perform in war theaters.

Being Portugal a North Atlantic Treaty Organization (NATO), United Nations (UN) and European Union (EU) member country, a special emphasis is given to Portuguese military women, both Armed Forces and GNR, in the overseas military missions and operations. Following a historical review of Portugal's participation in such missions, an analysis of female recruitment over the years is carried out. Similarly to the study undertaken for the other NATO countries, an analysis of the situation of the Portuguese female soldiers in their everyday lives, as opposed to when deployed, is also conducted and a conclusion is made on their contribution to military operations, particularly in Bosnia-Herzegovina, East Timor, Kosovo, Afghanistan and Iraq.

Keywords: *Women, Armed Forces, Peace Operations, Gender Equality.*

Índice

Introdução.....	1
1. Missões e operações de paz e segurança da ONU, NATO e UE	9
1.1. Instrumentos para a paz e segurança.....	12
1.2. Missões e operações militares de paz e segurança em curso	16
1.2.1. Missões e operações lideradas pela ONU	17
1.2.2. Missões e operações militares lideradas pela NATO.....	22
1.2.3. Missões e operações militares lideradas pela UE.....	27
2. Os papéis das mulheres nos conflitos armados	28
2.1. A mulher enquanto vítima.....	29
2.2. A mulher enquanto vector de paz.....	30
2.3. As mulheres enquanto vectores de guerra.....	36
2.4. A igualdade de género – documentação e instrumentos internacionais	39
3. Militares femininos dos países da NATO	43
3.1. A presença das mulheres nos campos de batalha – uma retrospectiva histórica.....	44
3.2. A presença de mulheres nas Forças Armadas dos países NATO – o início.....	46
3.3. As mulheres militares da Aliança no século XXI	54
4. As militares da Aliança nas operações de paz e segurança do século XXI.....	75
4.1. A representação feminina nos contingentes destacados ao longo do século XXI.....	76
4.2. A feminização dos actuais teatros de operações	87
4.3. A inclusão de uma perspectiva de género nas organizações militares – um desafio actual	92
5. As militares portuguesas – retrospectiva histórica e situação actual.....	96
5.1. As primeiras militares portuguesas – as enfermeiras pára-quedistas	100
5.2. As mulheres ao serviço das Forças Armadas Portuguesas – o recrutamento generalizado	110
5.3. A feminização da GNR.....	120
5.4. As militares portuguesas em missões e operações de paz.....	123
Conclusão	131
Bibliografia.....	154
Apêndice A – Metodologia	A-1
Apêndice B – Terminologia	B-1
Apêndice C – Missões e operações militares de paz e segurança	C-1
Apêndice D – Operações de manutenção da paz da ONU	D-1
Apêndice E – As militares das Forças Armadas dos países NATO	E-1
Apêndice F – Militares femininos dos países NATO nas missões de paz	F-1
Apêndice G – Militares portuguesas	G-1
Apêndice H – Tópicos das entrevistas.....	H-1

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Operações de manutenção da paz em curso (31 Maio de 2010).....	19
Tabela 2 – Operações políticas e de consolidação da paz em curso (31 Maio 2010).....	22
Tabela 3 – Representação feminina nas Forças Armadas dos países NATO (1976-2000)	52
Tabela 4 – Representação feminina nas Forças Armadas dos países NATO (2001-2009)	73
Tabela 5 – Pessoal militar nas missões e operações de paz e segurança da ONU (Junho 2010)	88
Tabela 6 – Situação das militares dos países NATO (2009).....	89
Tabela 7 – Representação feminina nas Forças Armadas Portuguesas (2001-2010)	115
Tabela 8 – Representação feminina por ramo das Forças Armadas (2001-2010).....	116
Tabela 9 – Representação feminina por categoria (2001-2010).....	116
Tabela 10 – Militares portuguesas por forma de prestação de serviço (Dezembro 2009)	117
Tabela 11 – As Militares das Forças Armadas Portuguesas em operações militares (1999-2007)	124
Tabela 12 – Distribuição das militares portuguesas por missão e categoria (30 Janeiro 2009)	125
Tabela 13 – Militares das Forças Armadas Portuguesas em operações militares (31 Março 2010)	125
Tabela 14 – As militares das Forças Armadas Portuguesas em operações militares (2008-2010)	126
Tabela 15 – Total de militares da GNR em missões de paz e segurança	127
Tabela 16 – Total de militares femininos da GNR em missões de paz e segurança	128
Tabela 17 – Distribuição dos militares femininos da GNR por missão e categorias	128

Índice de Figuras

Figura 1 – Modelo de análise	3
Figura 2 – Pessoal uniformizado nas operações de manutenção da paz (1991 – Março 2010)	19
Figura 3 – Principais contribuidores de pessoal uniformizado (Fevereiro 2010).....	20
Figura 4 – Percentagem do pessoal militar feminino nas forças NATO (2001-2009)	74
Figura 5 – Distribuição das militares portuguesas por categorias (Dezembro 2010).....	116

Lista de abreviaturas

AAP	<i>Allied Administrative Publication</i>
ALIII-PORAVN	<i>Alouette III Portuguese Aviation</i>
AM	Administração Militar
AMIS	<i>African Union Mission in Sudan</i>
AMISOM	<i>African Union Mission in Somalia</i>
ANA	<i>Afghan National Army</i>
Bi-SC	<i>Bi-Strategic Command</i>
BINUB	<i>Bureau Intégré des Nations Unies au Burundi / United Nations Integrated Office in Burundi</i>
BINUCA	<i>Bureau Intégré des Nations Unies pour la Consolidation de la paix en République Centrafricaine / United Nations Integrated Peacebuilding Office in the Central African Republic</i>
Cav	Cavalaria
CEDAW	<i>Convention on the Elimination of all forms of Discrimination Against Women / Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação Contra as Mulheres</i>
CEE	Comunidade Económica Europeia
CEMFA	Chefe do Estado-Maior da Força Aérea
CIMIC	<i>Civil-Military Cooperation</i>
COMISAF	<i>Commander of ISAF</i>
CS	Conselho de Segurança
CWINF	<i>Coomittee on Women In the NATO Forces</i>
DCAF	<i>Democratic Control of Armed Forces</i>
DDR	Desarmamento, Desmobilização e Reintegração
DOMREP	<i>(Mission of the Representative of the Secretary-General in the Dominican Republic)</i>
DPKO	<i>Department of Peacekeeping Operations</i>
EU	<i>European Union</i>
EUA	Estados Unidos da América
EUFOR	<i>European Union Force</i>
EUNAVFOR	<i>European Union Naval Force</i>
EUROMARFOR	<i>European Maritime Force</i>
EUSEC	<i>European Union Security Sector Reform Mission</i>
EUSSR	<i>European Union Security Sector Reform</i>
EUTM	<i>European Union Training Mission</i>

FEWER	<i>Forum on Early Warning and Early Response</i>
FYROM	<i>Former Yugoslav Republic of Macedonia</i>
GNR	Guarda Nacional Republicana
IANSA	<i>International Action Network on Small Arms</i>
ICBL	<i>International Campaign to Ban Landmines</i>
IFOR	<i>Implementation Force</i>
Inf	Infantaria
INTERFET	<i>International Force for East Timor</i>
IPU	<i>Integrated Police Unit</i>
IRA	<i>Irish Republican Army</i>
ISAF	<i>International Security Assistance Force</i>
KAIA	<i>Kabul Afghanistan International Airport</i>
KFOR	<i>Kosovo Force</i>
LOT	<i>Liaison Observation Teams</i>
LRA	<i>Lord's Resistance Army</i>
LTTE	<i>Liberation Tigers of Tamil Eelam</i>
MAI	Ministério da Administração Interna
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MINUCI	<i>Mission des Nations Unies en Côte d'Ivoire / United Nations Mission in Côte d'Ivoire</i>
MINUGUA	<i>Mission de vérification des Nations Unies au Guatemala / United Nations verification Mission in Guatemala</i>
MINURCA	<i>Mission des Nations Unies en République Centrafricaine / United Nations Mission in the Central African Republic</i>
MINURCAT	<i>Mission des Nations Unies en République Centrafricaine et au Tchad / United Nations Mission in the Central African Republic and Chad</i>
MINURSO	<i>Mission des Nations Unies pour l'organisation d'un Référendum au Sahara Occidental / United Nations Mission for the Referendum in Western Sahara</i>
MINUSTAH	<i>Mission des Nations Unies pour la Stabilisation en Haïti / United Nations Stabilization Mission in Haiti</i>
MIPONUH	<i>Mission de Police civile des Nations Unies en Haïti / United Nations civilian Police Mission in Haiti</i>
MLF	<i>Multinational Land Forces</i>
MNBG	<i>Multinational Battle Group</i>
MONUA	<i>Mission d'Observation des Nations Unies en Angola / United Nations Observer Mission in Angola</i>

MONUC	<i>Mission des Nations Unies en République Démocratique du Congo / United Nations Mission in the Democratic Republic of the Congo</i>
MONUSCO	<i>Mission des Nations Unies pour la Stabilisation en République Démocratique du Congo / United Nations Organization Stabilization Mission in the Democratic Republic of the Congo</i>
MTF	<i>Medical Treatment Facility</i>
NATO	<i>North Atlantic Treaty Organization / Organização do Tratado do Atlântico Norte</i>
NCGP	<i>NATO Committee on Gender Perspectives</i>
NRP	Navio da República Portuguesa
NTM-I	<i>NATO Training Mission in Iraq</i>
MSU	<i>Multinational Specialized Unit</i>
OMLT	<i>Operational Mentor and Liaison Team</i>
ONU	Organização das Nações Unidas
ONUB	<i>Opérations des Nations Unies au Burundi / United Nations Operation in Burundi</i>
ONUC	<i>Opération des Nations Unies au Congo / United Nations Operation in the Congo</i>
ONUCA	<i>Observateurs des Nations Unies en Centrale Amérique / United Nations Observer Group in Central America</i>
ONUMOZ	<i>Opération des Nations Unies au Mozambique / United Nations Operation in Mozambique</i>
ONUSAL	<i>Mission d'Observation des Nations Unies en El Salvador / United Nations Observer Mission in El Salvador</i>
OOTW	<i>Operations Other Than War</i>
OSCE	Organização para a Segurança e Cooperação na Europa
PESD	Política Europeia de Segurança e Defesa
PISG	<i>Provisional Institutions of Self Government</i>
PNA	Plano Nacional de Acção
PRT	<i>Providencial Reconstruction Team</i>
RCA	República Centro Africana
RCSNU	Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas
RD	República Democrática
RDC	República Democrática do Congo
RESG	Representantes Especiais do Secretário-Geral
RRU	<i>Rapid Response Unit</i>
PRT	<i>Provincial Reconstruction Teams</i>
SEA	<i>Sexual Exploitation and Abuse</i>

SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SFOR	<i>Stabilization Force</i>
SNMG	<i>Standing NATO Maritime Group</i>
TACP	<i>Tactical Air Control Party</i>
Tm	Transmissões
UA	União Africana
UE	União Europeia
UEO	União Europeia Ocidental
UN	<i>United Nations</i>
UNAMA	<i>United Nations Assistance Mission in Afghanistan</i>
UNAMI	<i>United Nations Assistance Mission for Iraq</i>
UNAMIC	<i>United Nations Advance Mission in Cambodia</i>
UNAMID	<i>United Nations / African Union Hybrid Operation in Darfur</i>
UNAMIR	<i>United Nations Assistance Mission for Rwanda</i>
UNAMSIL	<i>United Nations Mission in Sierra Leone</i>
UNASOG	<i>United Nations Aouzou Strip Observer Group</i>
UNAVEM I	<i>First United Nations Angola Verification Mission</i>
UNAVEM II	<i>Second United Nations Angola Verification Mission</i>
UNAVEM III	<i>Third United Nations Angola Verification Mission</i>
UNCRO	<i>United Nations Confidence Restoration Operation in Croatia</i>
UNDOF	<i>United Nations Disengagement Observer Force</i>
UNEF I	<i>First United Nations Emergency Force</i>
UNEF II	<i>Second United Nations Emergency Force</i>
UNFICYP	<i>United Nations Peacekeeping Force in Cyprus</i>
UNGOMAP	<i>United Nations Good Offices Mission in Afghanistan and Pakistan</i>
UNIFEM	<i>United Nations Development Fund for Women</i>
UNIFIL	<i>United Nations Interim Force in Lebanon</i>
UNIIMOG	<i>United Nations Iran-Iraq Military Observer Group</i>
UNIKOM	<i>United Nations Iraq-Kuwait Observation Mission</i>
UNIOGBIS	<i>United Nations Integrated Peacebuilding Office in Guinea-Bissau</i>
UNIPOM	<i>United Nations India-Pakistan Observation Mission</i>
UNIPSIL	<i>United Nations Integrated Peacebuilding Office in Sierra Leone</i>
UNMEE	<i>United Nations Mission in Ethiopia and Eritrea</i>
UNMIBH	<i>United Nations Mission in Bosnia and Herzegovina</i>

UNMIH	<i>United Nations Mission in Haiti</i>
UNMIK	<i>United Nations Interim Administration Mission in Kosovo</i>
UNMIL	<i>United Nations Mission in Liberia</i>
UNMIN	<i>United Nations Mission in Nepal</i>
UNMIS	<i>United Nations Mission in the Sudan</i>
UNMISSET	<i>United Nations Mission of Support in East Timor</i>
UNMIT	<i>United Nations Integrated Mission in Timor-Leste</i>
UNMOGIP	<i>United Nations Military Observer Group in India and Pakistan</i>
UNMOP	<i>United Nations Mission of Observers in Prevlaka</i>
UNMOT	<i>United Nations Mission of Observers in Tajikistan</i>
UNOCI	<i>United Nations Operation in Côte d'Ivoire</i>
UNOGIL	<i>United Nations Observation Group in Lebanon</i>
UNOMIG	<i>United Nations Observer Mission in Georgia</i>
UNOMIL	<i>United Nations Observer Mission in Liberia</i>
UNOMSIL	<i>United Nations Observer Mission in Sierra Leone</i>
UNOMUR	<i>United Nations Observer Mission Uganda-Rwanda</i>
UNOSOM I	<i>First United Nations Operation in Somalia</i>
UNOSOM II	<i>Second United Nations Operation in Somalia</i>
UNOTIL	<i>United Nations Office in Timor-Leste</i>
UNOWA	<i>United Nations Office for West Africa</i>
UNPOS	<i>United Nations Political Office for Somalia</i>
UNPREDEP	<i>United Nations Preventive Deployment Force</i>
UNPROFOR	<i>United Nations Protection Force</i>
UNRCCA	<i>United Nations Regional Centre for Preventive Diplomacy for Central Asia</i>
UNSCO	<i>United Nations Special Coordinator Office for the Middle East</i>
UNSCOL	<i>United Nations Special Coordinator for Lebanon</i>
UNSF	<i>United Nations Security Force in West New Guinea</i>
UNSMIH	<i>United Nations Support Mission in Haiti</i>
UNTAC	<i>United Nations Transitional Authority in Cambodia</i>
UNTAES	<i>United Nations Transitional Administration for Eastern Slavonia, Baranja and Western Sirmium</i>
UNTAET	<i>United Nations Transitional Administration in East Timor</i>
UNTAG	<i>United Nations Transition Assistance Group</i>
UNTMIH	<i>United Nations Transition Mission in Haiti</i>
UNTSO	<i>United Nations Truce Supervision Organization</i>

UNYOM	<i>United Nations Yemen Observation Mission</i>
UPF	Unidade de Protecção da Força
US	<i>United States</i>
WAFP	<i>Women's Air Force Pilots</i>
WFP	<i>World Food Programme</i>
WIIS	<i>Women In International Security</i>
WIIS-PT	<i>Women In International Security – Portugal</i>
WILPF	<i>Women's International League for Peace and Freedom</i>
WMDC	<i>Weapons of Mass Destruction Commission</i>